

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Tribos nas Trilhas da Cidadania

Parceiros Voluntários
Porto Alegre (RS)

Parceria Institucional



Patrocínio

Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Fotos: Luiz Clementino



Como funciona a Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania

Primeiro, é feito um trabalho de conscientização com a direção da escola, que precisa conhecer a metodologia e reconhecer seus benefícios pedagógicos. Após esse processo de sensibilização, é hora de mobilizar os estudantes. Em reuniões participativas, eles são apresentados à tecnologia e são estimulados a formar grupos. Cada tribo – como são chamados esses grupos – escolhe, democraticamente, uma trilha a seguir, entre três opções básicas: meio ambiente, cultura e educação para a paz.



Mobilizados, os estudantes passam por uma oficina de capacitação, que trabalha conceitos ligados ao voluntariado, ao empreendedorismo social e ao desenvolvimento de lideranças. Eles também aprendem a planejar suas ações e a trabalhar em equipe.

Todas as tribos elegem um líder, um vice-líder e um adulto de referência, normalmente um professor ou um voluntário da comunidade. Esse adulto precisa ter afinidade com o grupo, atitude colaborativa, disponibilidade e preocupação social. Sua função é orientar a tribo e atuar como um facilitador, para que os próprios jovens encontrem os meios de planejar e executar suas ações voluntárias.



Por ano, cada tribo realiza, na comunidade, pelo menos quatro ações relacionadas com a trilha escolhida. Os resultados são registrados em um diário e também em *blogs* hospedados no *site* da tecnologia (www.tribosparceiros.org.br). Nessas ações, os jovens mais recebem do que doam: eles percebem sua força e seu valor e tornam-se mais humanos e altruístas.



Resultados

- 411 tribos existentes, em 2010, em 92 cidades do Rio Grande do Sul
- Envolvimento direto de mais de 12 mil jovens
- 1.500 ações nas áreas de educação, cultura e meio ambiente realizadas nas diversas comunidades
- Estímulo ao protagonismo juvenil e ao espírito comunitário
- Valorização do jovem como ator social importante



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Parceiros Voluntários

Largo Visconde do Cairú, 17, 8.º andar
Centro – Porto Alegre (RS)

CEP 90.030-110

(51) 2101-9784

ines@parceirosvoluntarios.org.br
www.parceirosvoluntarios.org.br